

DINÂMICA POPULACIONAL DE PRAGAS E INIMIGOS NATURAIS NA PRODUÇÃO DE CITROS DE MESA EM SISTEMA DE CULTIVO PROTEGIDO

Mickael Lombardi de **Freitas**¹; Thiago Pavani **Rigoto**²; Luis Fernando Carvalho **Silva**³; Fernando Alves de **Azevedo**⁴; Rodrigo Marcelli **Boaretto**⁵; Sérgio Alves de **Carvalho**⁶

Nº 24134

RESUMO – A pesquisa aborda a dinâmica populacional de pragas na produção de citros de mesa em cultivo protegido de vetores, como alternativa de enfrentamento ao huanglongbing – HLB, associado a bactéria *Candidatus liberobacter asiaticus*. O módulo experimental e demonstrativo do sistema foi instalado no Centro de Citricultura Sylvio Moreira – IAC, Cordeirópolis – SP, em 2015, avaliando as coberturas de tela e de plástico e as variedades copa Clementina, Charmute de Brotas, Pera IAC, Ponkan, Dekopon, Seleta do Rio, Navelina e Baianinha, enxertadas no porta-enxerto *Poncirus trifoliata* var. *monstrosa* (Flying Dragon). Foi realizado o monitoramento das temperaturas máximas e mínimas semanalmente, com o auxílio de estações meteorológicas (WD) e a intensidade luminosa, através de luxímetros instalados nos dois ambientes. As avaliações de pragas foram feitas por inspeções visuais, realizadas a cada 15 dias, e na avaliação mensal das armadilhas amarelas, com o intuito de caracterizar de forma qualitativa (espécies presentes) e quantitativa (nº de ocorrência dessas espécies) em determinada condição ambiental. Desse modo, pelas inspeções visuais quinzenais de pragas, apurou a presença massiva de mosca branca (*Bemisia tabaci*), com maior ocorrência na cobertura de tela. Além desta, as demais espécies de pragas com maior ocorrência foram tripses (*Scirtothrips citri*), minador dos citros (*Phyllocnistis citrella*), mosca das frutas (*Ceratitis capitata*), mosca-de-banheiro (*Psychoda cinerea*) e microheminópteros. Em relação aos inimigos naturais, constatou-se presença muito baixa do bicho licheiro (*Chrysoperla carnea*) e joaninhas (*Coccinellidae*), que são fortes predadores de pragas relacionados aos citros, tanto em inspeção visual como na avaliação das armadilhas.

Palavras-chaves: dinâmica populacional, pragas, inspeções visuais, avaliação mensal, armadilhas amarelas, inimigos naturais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Limeira-SP; Email: mickaellombardi54@gmail.com

2 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP;

3 Assistente Técnico de Pesquisa, Centro de Citricultura Sylvio Moreira - Instituto Agrônomo, Cordeirópolis-SP.

4 Pesquisador Científico: Centro de Citricultura Sylvio Moreira - Instituto Agrônomo / Centro de Engenharia da Palsticultura Braskem/Fapesp, Processo: 2021/05251-8.

5 Pesquisador Científico: Centro de Citricultura Sylvio Moreira - Instituto Agrônomo / Centro de Engenharia da Palsticultura Braskem/Fapesp, Processo: 2021/05251-8.

6 Orientador: Pesquisador Científico: Centro de Citricultura Sylvio Moreira - Instituto Agrônomo / Centro de Engenharia da Palsticultura Braskem/Fapesp, Processo: 2021/05251- 8. Email: sérgio.carvalho@ccsm.br.

ABSTRACT – *The research addresses the population dynamics of pests in table citrus production in vector-protected cultivation, as an alternative to combat huanglongbing – HLB, associated with the bacterium Candidatus liberobacter asiaticus. The experimental and demonstrative module of the system was installed at the Sylvio Moreira Citriculture Center – IAC, Cordeirópolis – SP, in 2015, evaluating the mesh and plastic covers and the canop varieties Clementina, Charmute de Brotas, Pera IAC, Ponkan, Dekopon, Seleta do Rio, Navelina and Baianinha, grafted on Poncirus trifoliata var. monstrosa (Flying Dragon) rootstock. Maximum and minimum temperatures were monitored weekly, with the aid of meteorological stations and light intensity, using lux meters installed in two environments. Assessments were carried out by visual inspections, carried out every 15 days, and by monthly assessment of yellow traps, to characterize qualitatively (species present) and quantitatively (number of occurrence of these species) in a given environmental condition. Through fortnightly visual inspections of practices, the massive presence of whiteflies (Bemisia tabaci) was determined, with greater occurrence in the screen coverage. Beside this, the pest species those with more occurrence were tripe (thysanoptera), citrus leafminer (Phyllocnistis citrella), fruit fly (Ceratitis capitata), bathroom fly (Psychoda cinerea) and microhemiptera. In relation to natural enemies, there was a low presence of the lychee bug (Chrysoperla carnea) and ladybugs (Coccinellidae), which are strong forecast predators related to citrus, visually observed, but not found in the traps.*

Keywords: population dynamics, pests, visual inspections, monthly assessment, yellow traps, natural enemies.